

Conjunções e Locuções Conjuntivas

A função e a importância das conjunções

Tanto em escritos acadêmicos quanto em profissionais, seu objetivo é apresentar as informações de modo claro e conciso, convencendo seu leitor do seu modo de pensar. As conjunções ajudam-no a atingir estes objetivos estabelecendo as relações lógicas entre as sentenças, parágrafos e seções da sua dissertação. Em outras palavras, as conjunções dizem ao seu leitor o que fazer com a informação que você está apresentando. Sejam palavras isoladas, expressões ou sentenças completas, elas funcionam como sinais para o leitor que dizem-lhe como pensar sobre, organizar, e reagir a novas e velhas idéias conforme lê o que você escrevera. As conjunções podem ser compostas por uma única palavra ou por mais de uma palavra, nesse caso, consistiriam de *locuções conjuntivas*.

A conjunções são, por definição, é um vocábulo ou sintagma invariável, utilizado para ligar uma oração subordinada à sua principal, ou para coordenar períodos ou sintagmas do mesmo tipo ou função. O que isso quer dizer? Quer dizer, que para eu ligar duas sentenças por uma relação lógica, ou para simplesmente organizá-las, eu devo empregar as conjunções. Por isso, uma classificação usual das conjunções divide-as em *conjunções subordinativas* e *conjunções coordenativas*. As primeiras ligam uma sentença a outra, explicitando uma relação de dependência entre elas. Ou seja, uma sentença completa o sentido da outra sentença. Nas conjunções coordenativas, as duas sentenças têm função ou sentido similares e são conectadas pela conjunção.

As conjunções sinalizam as relações entre as idéias, tais como: “Um outro exemplo está chegando – fique atento!” ou “Aqui uma exceção ao enunciado anterior” ou ainda “Embora esta idéia pareça verdadeira, aqui está a estória real”. Basicamente, as transições fornecem ao leitor a organização da dissertação em termos da lógica do argumento. As conjunções não são só um recurso estilístico, de embelezamento do texto, que o tornaria mais bonito e elegante. São palavras com significados particulares que dizem ao leitor qual é a lógica por trás do seu texto, ou seja, como uma idéia se liga à outra.

Organização

Uma vez que a clareza e eficácia das suas conjunções dependerá grandemente de quão bem você organizou sua dissertação, você pode querer avaliar a organização de sua dissertação antes de trabalhar suas conjunções. Nas margens de sua pró-forma, resuma em uma palavra ou frase curta sobre o que cada parágrafo é e como ele se ajusta na sua análise como um todo. Este exercício deve ajudá-lo a ver mais claramente a ordem e as relações entre as idéias.

Se depois de realizar este exercício, você descobrir que você ainda tem dificuldade em ligar suas idéias de modo coerente, seu problema pode não ser com as conjunções, mas sim com a organização.

Como as conjunções funcionam

A organização de sua dissertação inclui dois elementos: 1) a ordem que você escolheu para apresentar as diferentes partes da sua discussão e argumento, e 2) as relações que você construiu entre estas partes. As conjunções não podem substituir uma boa organização, mas elas podem tornar esta organização mais clara e fácil de seguir. O exemplo seguinte deve ajudá-lo a entender este ponto melhor.

El Pais, um país latinoamericano, tem um novo governo democrático, após anos de ditadura militar. Presumindo que você queira argumentar que *El Pais* não é tão democrático quanto o ponto de vista convencional nos faz crer. Um modo para organizar eficazmente seu argumento seria apresentar o ponto de vista convencional e então, fornecer ao leitor sua resposta crítica a esta posição. Portanto, no parágrafo A, você poderia enumerar todas as razões para que alguém possa considerar *El Pais* altamente democrático, enquanto no parágrafo B, você poderia refutar cada um destes pontos. A conjunção que poderia estabelecer a conexão lógica entre estes dois elementos-chave do seu argumento deveria indicar que a informação no parágrafo B contradiz a informação do parágrafo A. Desta maneira, você poderia organizar seu argumento, incluindo a conjunção que liga o parágrafo A ao parágrafo B, do seguinte modo:

Parágrafo A: pontos que sustentam a posição de que o novo governo de *El Pais* é muito democrático.

Conjunção: A despeito dos argumentos anteriores, há muitas razões para pensar que o novo governo de *El Pais* não é tão democrático quanto se acreditava.

Parágrafo B: pontos que contradizem a posição de o novo governo de *El Pais* é muito democrático.

Neste caso, a expressão conjuntiva “A despeito dos argumentos anteriores,” sugere que o leitor não deveria acreditar no parágrafo A, e, ao invés disso, deveria considerar as razões do autor para ver como suspeita a democracia de *El Pais* no parágrafo seguinte.

Como os exemplos anteriores sugerem, as conjunções podem ajudar a enfatizar a lógica subjacente à organização de sua dissertação fornecendo ao leitor as informações essenciais relativas às relações entre suas idéias. Deste modo, as conjunções agem como uma cola que liga os componentes do seu argumento ou discussão em um todo unificado, coerente e persuasivo.

Tipos de conjunções

Agora que você tem uma idéia geral de como desenvolver conjunções eficazes na sua escrita, vamos discutir brevemente os tipos de conjunções que você terá à sua disposição.

Os tipos são dos mais diversos tanto quanto as circunstâncias nas quais você precisará utilizá-los. Uma conjunção, como já dito, pode ser uma única palavra, pode ser uma expressão de algumas palavras, pode ser uma frase ou oração, ou ainda um parágrafo inteiro. Em cada caso, funcionam da mesma maneira: primeiro, a conjunção ou resume diretamente o conteúdo de uma oração, parágrafo, ou seção antecedente, ou implica este resumo. Então, a conjunção ajuda ao leitor a antecipar ou compreender a nova informação que você irá apresentar em seguida.

- Conjunções entre seções: Especialmente em trabalhos mais longo, pode ser necessário incluir *parágrafos conjuntivos* que resumam para o leitor a informação que acabara de ser apresentada e destacar a relevância destas informações para a discussão da seção seguinte;

- Conjunções entre parágrafos: Se você tiver feito um bom trabalho na organização dos parágrafos de modo que o conteúdo de um conduza logicamente para o do próximo, a conjunção irá destacar a relação já existente através do resumo do parágrafo anterior e da sugestão de algo do conteúdo do parágrafo seguinte. Uma conjunção entre parágrafos pode ser uma palavra ou duas (*entretanto, por exemplo, similarmente*), uma frase, ou uma sentença;

- Conjunções dentro dos parágrafos: Assim como as conjunções entre seções e parágrafos, as conjunções dentro dos parágrafos agem como uma cola que ajuda o leitor a antecipar o que está por vir antes de lê-lo. Dentro dos parágrafos, as conjunções tendem a ser palavras isoladas ou frases curtas.

Locuções conjuntivas

A construção eficaz de cada uma das conjunções depende da sua habilidade em identificar palavras ou frases que indiquem ao leitor o *tipo* de relação lógica que você quer expressar. A tabela abaixo deve tornar mais fácil encontrar estas palavras ou frases. Sempre que você tiver algum problema em encontrar a palavra, frase ou sentença que sirva como uma conjunção eficaz, volte às informações nesta tabela. Procure na coluna esquerda pelo tipo de relação lógica que você está tentando expressar. Então, olhe para a coluna direita para exemplos de palavras e frases que expressem estas relações lógicas.

<i>Relação Lógica</i>	<i>Locução Conjuntiva</i>
Similaridade (ou conj. comparativas)	também; de mesma maneira; tanto (...), quanto; similarmente; igualmente
Exceção/Contraste (ou conj. adversativas)	mas; embora; a despeito de; de um lado (...), de outro lado; não obstante; entretanto; porém; contudo; em contraste; pelo contrário
Oposição, mas não radical (ou conj. concessivas)	embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, apesar de que, nem que
Condição para algo (ou conj. condicionais)	se, caso, quando, contanto que, salvo se, sem que, dado que, desde que, a

condicionais)	menos que, a não ser que
Seqüência/Ordem (ou conj. temporais)	primeiro, (...) segundo, (...) terceiro; a seguir; então; logo; finalmente
Tempo (ou conj. temporais)	após; antes; atualmente; durante; anteriormente; imediatamente; posteriormente; enquanto isso; agora; recentemente; simultaneamente; subseqüentemente; então
Fim, propósito	para que, a fim de que, porque
Exemplo	por exemplo; especificamente; para ilustrar; como
Ênfase	mesmo; de fato; com certeza; em verdade; realmente
Lugar/Posição	acima; ao lado; abaixo; além de; aqui; na frente de; atrás de; perto de; ali
Contigüidade (ou conj. proporcionais)	à medida que, ao passo que, à proporção que, enquanto, quanto mais (menos)... mais / tanto mais / menos / tanto menos
Causa-e-efeito (ou conj. causais)	conseqüentemente; portanto; então; logo; por isso; de acordo
Apoio ou evidência adicional (ou conj. aditivas)	adicionalmente; novamente; também; e; tanto como; tanto quanto; além disso; igualmente importante; além do mais
Conclusão/Resumo	finalmente; em uma palavra; em resumo; em conclusão; como uma análise final; no bojo; no conjunto; na totalidade; portanto; então; resumindo; concluindo